

Prolonga-se a desaceleração do ritmo de crescimento do PIB para o 2T de 2018

Angie Suárez

21 junho 2018

O PIB de Portugal cresceu 0,4% t/t no 1T18 (2,1% a/a), 3 décimas abaixo tanto do observado no trimestre anterior como do previsto pela BBVA Research. A procura interna mantém um forte avanço, que contrasta com a recente debilidade das exportações, tanto de bens como de serviços, afetadas por um menor impulso da economia da Zona Euro. Com base nos dados disponíveis até ao momento, o BBVA Research estima que o crescimento no 2T18 se situaria em torno de 0,3% t/t CVEC¹. Adicionalmente, isto implica arevisão em baixa de 3 décimas na provisão para o conjunto de 2018, até aos 2,0%. O crescimento do PIB em 2019 manter-se-ia próximo destes valores.

O consumo privado foi o componente que mais contribuiu para o crescimento da economia portuguesa durante o 1T18

O avanço do PIB português no arranque do ano deveu-se sobretudo ao dinamismo da procura interna, que contribuiu com +0,8 p.p. para o crescimento, 5 décimas acima do observado no 4T17 (ver Gráfico 1). A melhoria da confiança dos consumidores, positiva desde o 2T17, o dinamismo do mercado laboral e a acessibilidade ao crédito das famílias contribuíram para que o consumo privado registasse um crescimento de +0,8% t/t no 1T18 (2,1% a/a).

O consumo público continua sem mostrar apenas variações (+0,1% t/t, +0,3% a/a), em consonância com o processo de ajuste do défice que, neste ano, deverá atingir 0,9% do PIB português (2,1 p.p. abaixo do alcançado em 2017), segundo previsões oficiais.

Por sua vez, o investimento cresceu 1,1% t/t no 1T18 (+6,6% a/a), acima do aumento observado no 1T17 e do trimestre anterior, em que estancou (0,0% t/t; +6,4% a/a). Deste modo, contribuiu com 2 décimas para o crescimento trimestral do PIB português, depois de dois trimestres de contributos nulos. A melhoria do investimento em maquinaria e equipamento de +4,3% t/t (9,2% a/a) e, sobretudo, em material de transporte de +11,6% t/t (+11,7% a/a) terá contribuído para esta evolução e compensado o crescimento nulo do investimento em construção ao longo do trimestre. Por último, as novas operações de crédito de até 1 milhão de € a empresas caíram -3,7% a/a em mar-18 (contudo, as superiores a 1 milhão de € aumentaram 5,2% a/a em mar-18 (-6,4% a/a mar-17, ver Gráfico 5).

1: Dados Corrigidos de Variação Estacional e Calendário (CVEC).

As exportações desaceleram no arranque de 2018

A procura externa líquida fez diminuir o crescimento da economia portuguesa em 1T18 (-0,3 p.p.), ao contrário do ocorrido no último trimestre de 2017, em que contribuiu com 5 décimas para o avanço do PIB. Em termos reais², a desaceleração foi observada tanto nas exportações de bens como de serviços (+0,5% t/t e -1,3% t/t, respetivamente), enquanto as importações de bens aumentaram mais do dobro do exportado no trimestre (1,2% t/t). As vendas para o exterior de veículos, aviões, embarcações e outros equipamentos de transporte foram as que mais cresceram, +12,7% t/t (+27,2% t/t no 4T17) em termos nominais.

Por outro lado, no 1T18, a entrada de turistas registou um aumento de 0,6% t/t, corrigido de estacionalidade e efeito calendário, o que representa uma queda de 1,9 p.p. em relação ao trimestre anterior. Contudo, em termos interanuais, a entrada de turistas continua a melhorar os números alcançados nos meses do ano anterior.

A criação de emprego mantém-se no primeiro trimestre do ano

Portugal continuou a criar emprego no primeiro trimestre do ano com +0,6% t/t CVEC, mantendo as taxas de crescimento interanuais superiores a 3% que foram observadas no mesmo período do ano anterior. O sector dos serviços e o das vendas retalhistas foram os que mais contribuíram para a criação de emprego no 1T18, enquanto, no lado oposto, a indústria, o sector da manufatura e o da construção a diminuíram. Por sua vez, a taxa de desemprego continuou a cair, alcançando 7,9% no 1T18, 2 décimas abaixo do trimestre anterior.

2T18: O crescimento poderá situar-se em cerca de 0,3% t/t

Os poucos dados conhecidos do segundo trimestre do ano, relativos à taxa de crescimento do emprego, refletem uma ligeira queda de -0,2% m/m CVEC em abril (-0,1% m/m no mês anterior), enquanto a taxa de desemprego voltou a baixar até situar-se em níveis que não se viam desde o início de 2004, de 7,4%. Consumo, investimento e turismo perdem dinamismo, enquanto o comércio externo mostra sinais de recuperação.

Quanto ao consumo, enquanto as vendas retalhistas desaceleram no mês de abril -4,1% m/m CVEC (+0,7 a/a, ver Gráfico 3), a confiança do consumidor, positiva desde mai-17, continua a aumentar e volta a crescer até 4,3% mai-18 (1,1% mai-17).

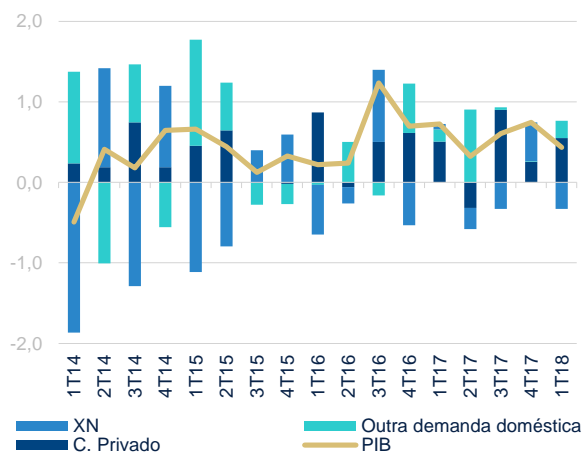
Por outro lado, as exportações de bens cresceram 2,1% m/m CVEC em abril (+18,1% a/a), tal como as importações de bens, que aumentaram 2,0% m/m CVEC (+13,1% a/a, ver Gráfico 7). O contrário foi observado na chegada de turistas, que em abril caiu 0,9% m/m CVEC (+1,1% a/a, o crescimento interanual mais baixo desde 2013), e nas dormidas, que, por sua vez, caíram -0,8% m/m (-1,5% a/a).

Por último, o índice de produção industrial, depois de um primeiro trimestre positivo, caiu 6,1% m/m CVEC em abril (+9,0% m/m em março), seguindo as quedas registadas no indicador de confiança industrial, que desacelera desde janeiro deste ano (-0,3% mai-18).

2: Dados de volume encadeados (ano de referência = 2011).

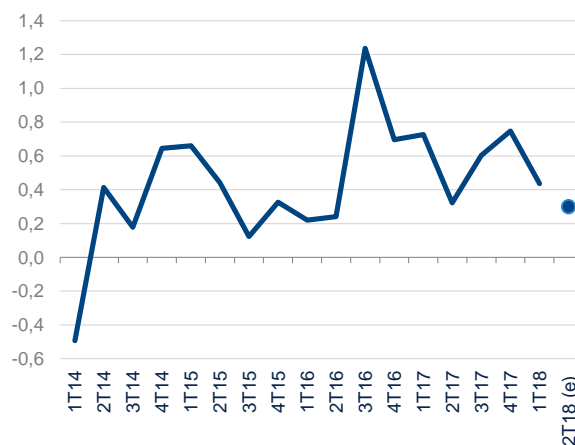
Principais indicadores de atividade

Gráfico 1 PIB (% t/t) e contributo por componentes (p.p.)



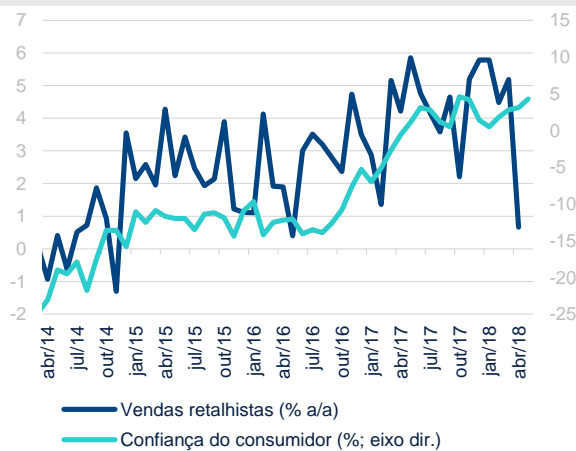
Fonte: BBVA Research a partir do INE

Gráfico 2 MICA-BBVA: Crescimento do PIB (% t/t) e previsões



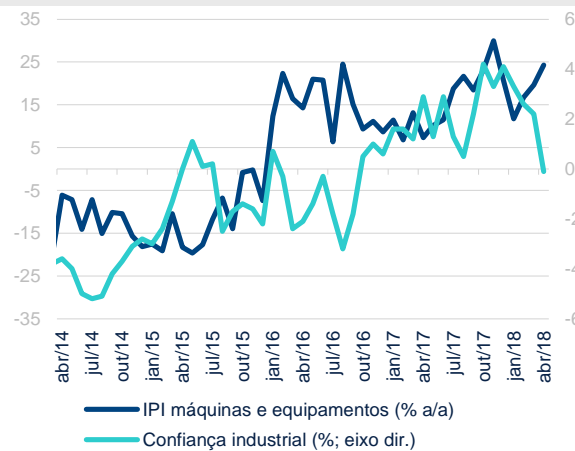
Fonte: BBVA Research a partir do INE

Gráfico 3 Indicadores associados ao consumo



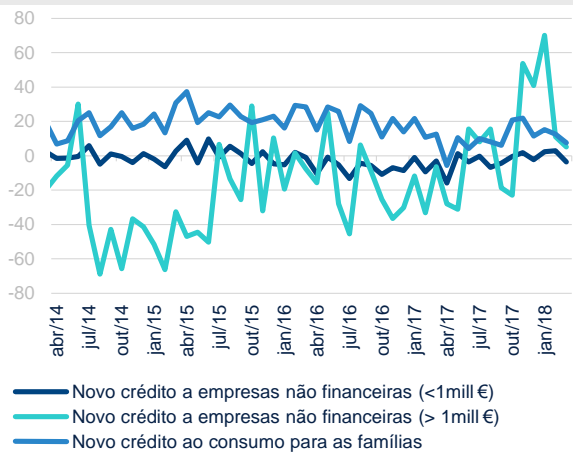
Fonte: BBVA Research a partir do INE

Gráfico 4 Indicadores associados à indústria



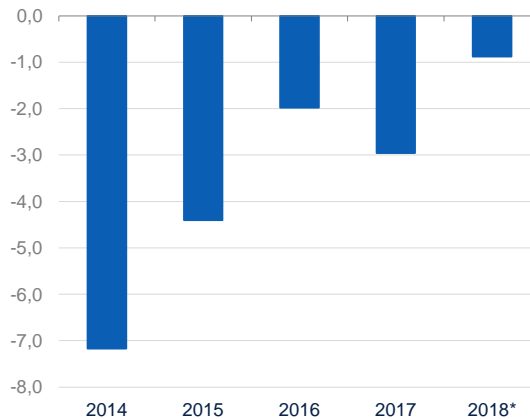
Fonte: BBVA Research a partir do INE

Gráfico 5 Novo crédito a empresas e famílias (% a/a)



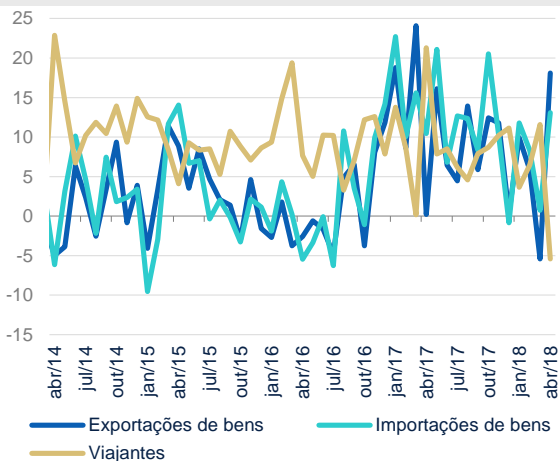
Fonte: BBVA Research a partir do INE

Gráfico 6 Défice fiscal (% PIB)



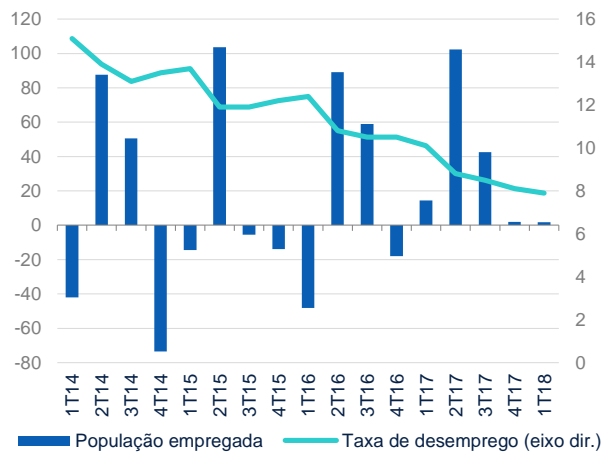
Fonte: BBVA Research a partir do INE

Gráfico 7 Indicadores associados ao setor externo (% a/a)



Fonte: BBVA Research a partir do INE

Gráfico 8 População empregada (variação trimestral em milhares de pessoas) e taxa de desemprego (%)



Fonte: BBVA Research a partir do INE

AVISO LEGAL

O presente documento, elaborado pelo Departamento do BBVA Research, tem carácter divulgativo e contém dados, opiniões ou estimativas que dizem respeito ao dia do documento, de elaboração própria ou procedentes ou baseadas em fontes que consideramos fiáveis, sem que tenham sido objeto de verificação independente pelo BBVA. O BBVA, portanto, não oferece garantia, expressa ou implícita, em relação à sua precisão, integridade ou correção.

As estimativas que este documento pode conter foram realizadas de acordo com metodologias geralmente aceites e devem ser tomadas como tal, isto é, como previsões ou projeções. A evolução histórica das variáveis económicas (positiva ou negativa) não garante uma evolução equivalente no futuro.

O conteúdo deste documento está sujeito a alterações sem aviso prévio, em função, por exemplo, do contexto económico ou das flutuações do mercado. O BBVA não assume qualquer compromisso de atualizar o referido conteúdo ou comunicar essas alterações.

O BBVA não assume nenhuma responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa derivar do uso deste documento ou do seu conteúdo.

Nem o presente documento nem o seu conteúdo constituem uma oferta, convite ou pedido para adquirir, desinvestir ou obter qualquer direito em ativos ou instrumentos financeiros, nem podem ser tidos por base para quaisquer contratos, compromissos ou decisões de qualquer tipo.

Nomeadamente no que diz respeito ao investimento em ativos financeiros que possam estar relacionados com as variáveis económicas que este documento pode desenvolver, os leitores devem estar conscientes de que não devem tomar este documento, em nenhum caso, como base para tomar as suas decisões de investimento, e que as pessoas ou entidades que potencialmente lhes possam oferecer produtos de investimento estarão obrigadas legalmente a fornecer-lhes toda a informação de que necessitem para esta tomada de decisão.

O conteúdo do presente documento está protegido pela legislação de propriedade intelectual. É expressamente proibida a sua reprodução, transformação, distribuição, comunicação pública, colocação à disposição, extração, reutilização, reenvio ou utilização de qualquer natureza, por qualquer meio ou processo, salvo nos casos em que seja legalmente permitido ou autorizado expressamente pelo BBVA.

OS INTERESSADOS DIRIJAM-SE A:

BBVA Research: Calle Azul, 4. Edificio La Vela – 4ª y 5ª planta. 28050 Madrid (Espanha). Tel.: +34 91 374 60 00 e +34 91 537 70 00 / Fax: +34 91 374 30 25 - bbvaresearch@bbva.com www.bbvaresearch.com